

Reflexões acerca da reprodução humana assistida: a responsabilidade civil dos pais por danos causados aos embriões e ao nascituro

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Francielly Camarotti Da
Silva Vianna

Orientação

Lais Giovanetti

Resumo

Este artigo tem por objetivo o estudo dos possíveis danos causados pelos pais aos embriões e ao nascituro e eventual responsabilidade civil. Assim, inicialmente analisou-se a evolução histórica do conceito de família dentro do ordenamento jurídico, até a possibilidade de realização de procedimentos de reprodução assistida, estudando, para tanto, seus aspectos gerais. Em seguida, trata dos possíveis danos ao nascituro e o dano em ricochete pelo seu abandono. Discutiu-se, também, os danos aos embriões e também àqueles ocasionados por seu abandono, comercialização e redução. Por fim, abordou-se a responsabilidade civil dos pais por danos causados aos embriões e ao nascituro. O objetivo deste trabalho é, em síntese, destrinchar esse assunto tanto no aspecto biológico quanto no aspecto jurídico, versando sobre os principais pontos para que sejam sanadas eventuais dúvidas. Do ponto de vista metodológico, adotou-se o método da revisão da literatura nacional, de artigos científicos sobre os temas, bem como da legislação nacional e jurisprudências para obtenção das conclusões.

Palavras-chave: Reprodução Humana Assistida. Embriões. Nascituros. Abandono e Comercialização. Danos causados. Dano moral em Ricochete. Responsabilidades dos pais.

Violência obstétrica: o desrespeito à autonomia privada e a violação do princípio da dignidade da pessoa humana

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Francielly de Paula Alves

Orientação

Cíntia Regina Portes

Resumo

O presente artigo tem como objetivo explorar a violência obstétrica, retratando como essa prática fere os princípios da dignidade da pessoa humana e da autonomia privada, analisando os aspectos jurídicos que envolvem o tema. Inicialmente, trataremos sobre os direitos fundamentais e a declaração dos direitos humanos. Nessa linha, o artigo se aprofunda na sua temática caracterizando a violência obstétrica e apresentando quais atos são caracterizados como violência obstétrica, demonstrando que além dos atos físicos, a violência obstétrica também se enquadra em agressões e humilhações verbais, também ocorrendo em situações de abortamento, buscando assim demonstrar que a humanização do parto é uma alternativa para amenizar a violência obstétrica. Logo mais, o artigo tratará da violação dos direitos das mulheres parturientes, direitos estes fundamentais e essenciais a qualquer ser humano, que merece ser tratado com respeito e dignidade, especialmente em suas vontades. Ao final, há um complemento do tema acerca do cenário atual que enfrentamos, que é a pandemia do Covid-19, expondo as violações que as parturientes estão sofrendo e acerca das mudanças que vieram a ocorrer.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Dignidade humana. Autonomia privada.